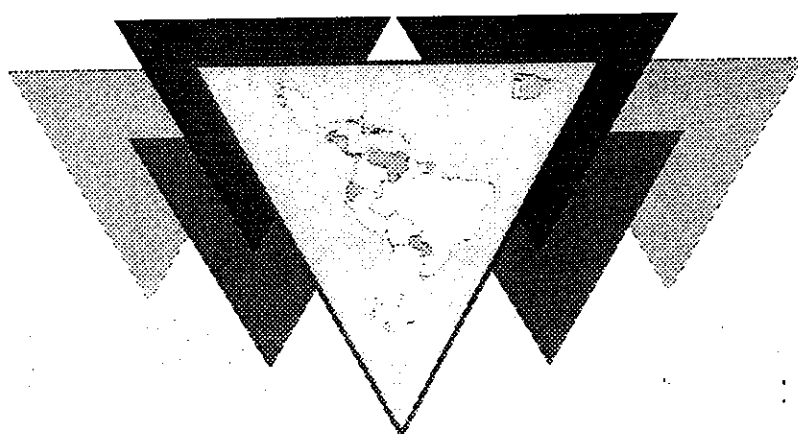


# I CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

"Equipamentos e Processos para a Indústria de Alimentos"

I Seminário Brasileiro sobre Propriedades de Engenharia em Alimentos



## PROGRAMA E RESUMOS

FEA/UNICAMP - CYTED - SBCTA - ITAL  
5-9 de novembro de 1995  
Campinas, São Paulo  
BRASIL

**I CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**  
**"Equipamentos e Processos para a Indústria de Alimentos"**  
**I Seminário Brasileiro sobre Propriedades de**  
**Engenharia em Alimentos**

**PROGRAMA E RESUMOS**  
**PROGRAMA Y RESÚMENES**  
**PROGRAM AND ABSTRACTS**

**SEDE / HOST**

Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Engenharia de Alimentos

Centro de Convenções da Unicamp  
Rua Elis Regina s/n  
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
Barão Geraldo  
13083-970, Campinas, SP

**TÍTULO:**

Atmosfera modificada para preservação de espargo

**Autor(es):**

A. M. M. B. Morais

**Instituição:**

Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa

**Endereço:**

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 PORTO, Portugal

**RESUMO**

O espargo é uma espécie vegetal muito perecível devido, em grande parte, a uma taxa respiratória bastante elevada. O objetivo deste trabalho foi o de explorar uma nova técnica de criar atmosfera modificada através da utilização de perfurações (Emond e Chau, 1990). A embalagem sob atmosfera modificada foi projetada com base num modelo matemático, tomando em consideração a temperatura e a composição de atmosfera recomendadas para a preservação do espargo. Foi utilizada uma perfuração de 6 mm. A permeabilidade da perfuração foi determinada à temperatura de armazenamento, assim como a taxa respiratória do espargo. A quantidade de produto a colocar na embalagem foi determinada pelo modelo.

A evolução dos gases importantes para a preservação do espargo, oxigênio e dióxido de carbono, foi seguida ao longo do tempo por análise cromatográfica. A composição da atmosfera modificada atingiu o estado estacionário ao fim de 5 dias de armazenamento a 5 °C. As concentrações de oxigênio e dióxido de carbono foram diferentes das recomendadas e, portanto não foram exatamente previstas pelo modelo. Isto pode ser devido à grande variabilidade das amostras e a alterações fisiológicas ocorridas durante o armazenamento.

**Referências Bibliográficas**

Emond, J.P. e Chau, K. V. 1990. Use of perforations in modified atmosphere packaging. ASAE Paper n. 90-6512.

**Agradecimentos**

A autora agradece ao Prof. Khe V. Chan e ao Departamento de Ciências Horticolas da Universidade da Flórida, USA.